

ESTABILIDADE DE COR E PROPRIEDADES DE SUPERFÍCIE DE RESINAS TEMPORÁRIAS SUBMETIDAS A MANCHAMENTO ARTIFICIAL

Augusto MG, Andrade GS*, Caneppele TMF, Borges AB, Torres CRC

guilherme.andrade@ict.unesp.br

Departamento de Odontologia Restauradora, (UNESP) Universidade Estadual Paulista, Instituto de Ciência e Tecnologia, Campus de São José dos Campos

Categoria: Científico

Este estudo avaliou o efeito do manchamento artificial na rugosidade superficial, brilho e alteração de cor de resinas provisórias. Amostras cilíndricas (6 mm de diâmetro, 2 mm de espessura) foram preparadas utilizando os seguintes materiais provisórios: uma resina acrílica (Duralay) e seis resinas bis-acrílicas (Expertemp, Protemp 4, Proviplast, System C&B, Structur 2SC, Structur 3). Os espécimes foram aleatoriamente distribuídos em dois grupos (n14): polidos e não polidos. O polimento foi realizado em um dispositivo sob irrigação usando lixas P1200, P2400 e P4000 SiC (Exttec, Enfield, CT, EUA) por 30 s, 60 s e 120 s, respectivamente. A rugosidade superficial (Ra), o brilho (UB) e a alteração de cor (ΔE) das resinas foram analisadas no início e após o manchamento artificial (14 dias). Os dados foram analisados por meio de ANOVA dois fatores ($\alpha 5\%$) e teste de Tukey. Diferenças estatísticas foram encontradas para as resinas provisórias e polimento, bem como para as interações entre elas. Antes e após o manchamento, os grupos polidos apresentaram valores significativamente menores de Ra e maior UB do que os grupos não polidos. Todas as resinas bis-acrílicas apresentaram maior alteração de cor que a resina acrílica. Concluiu-se que o polimento das resinas provisórias foi importante para garantir valores clinicamente aceitáveis de rugosidade superficial e brilho. O manchamento artificial promoveu mudanças de cor clinicamente detectáveis para todas as resinas provisórias, com exceção da Duralay não polida e da Expertemp polida.

Descritores: Propriedades de Superfície, Prótese Parcial Temporária, Descoloração de Dente.

Referências

1. Khashayar G, Bain PA, Salari S, Dozic A, Kleverlaan CJ, Feilzer AJ. Perceptibility and acceptability thresholds for colour differences in dentistry. *Journal of Dentistry* 2014;42:637-44.
2. Bollen CML, Lambrechts P, Quirynen M. Comparison of surface roughness of oral hard materials to the threshold surface roughness for bacterial plaque retention: A review of the literature. *Dent Mater* 1997;13:258-69.
3. Association of mechanical engineers. Surface texture (surface roughness, waviness, and lay). ASME B46.1. New York (NY); 1996.